

29630

SONORIDADES FONOARTICULATÓRIAS DE USUÁRIAS DE CONTRACEPTIVOS ORAIS DE BAIXA DOSAGEMElísea Maria Meurer. **Orientador:** Edison Capp

Introdução: nas relações interpessoais, o conteúdo de mensagens verbais diferencia-se com variações de entonações vocais, ritmos e velocidades de fala. Estes processos fonoarticulatórios dependem de regulação neuroendócrina. Durante o menacme, contraceptivos orais foram associados com mudanças vocais, como abaixamento de tons de voz na fala. Objetivo: verificar variações acústicas fonoarticulatórias em mulheres com idades entre 20 e 30 anos de idade, usuárias de contraceptivos orais de baixa dosagem. Material e métodos: Foi realizado estudo transversal com quatro grupos de mulheres atendidas no ambulatório de Ginecologia do HCPA e, da comunidade. Dois grupos tinham ciclos menstruais regulares, sem contracepção oral (SCO). Outros dois grupos incluíam usuárias de contraceptivos orais (CCO), de baixa dosagem. Um grupo SCO e um grupo CCO foi de mulheres com idades entre 20 e 25 anos incompletos; outro grupo SCO e um grupo CCO foi de mulheres entre 25 até 30 anos incompletos. Os dados foram obtidos com questionários padronizados e registros acústicos. Os grupos SCO gravaram emissões nas fases folicular e luteal de dois ciclos menstruais e, os grupos CCO realizaram um registro acústico. A análise das emissões foi realizada com o programa Motor Speech Profile (MSP), software Computer Speech Laboratory (CSL) - Kay Elemetrics. A análise estatística foi realizada com o software SPSS para Windows e análise final dos resultados foi realizada com o GEE. Todos os procedimentos estavam de acordo com o projeto aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 02 de setembro de 2003, número 03-230 e, adequados ética e metodologicamente com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos (Resolução 196.96 do Conselho Nacional de Saúde). Resultados e Comentários: os dados preliminares não indicaram interações estatísticas significativas das fases dos ciclos menstruais dos grupos SCO nos padrões fonoarticulatórios testados. Estes resultados foram comparados com os grupos CCO e ficou demonstrado que estes últimos grupos apresentaram formantes vocais e médias de tom de voz fundamental mais agudizados, com médias de modulações vocais mais variadas nas frases emitidas com diferentes entonações, como a normal, triste, interrogativa, realçando características vocais femininas.